

PRESUC – PREVENÇÃO E SUSTENTABILIDADE NAS CIDADES - CONSTRUÇÃO DE UM MODELO PARA ANÁLISE DE SUSTENTABILIDADE.

ELISETE DAHMER PFITSCHER

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC

ESTHER DEVANTIER MENDES

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIGUIAIRACÁ

MARIA DENIZE HENRIQUE CASAGRANDE

PEDRO SILVINO PFITSCHER

UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ

Introdução

A sustentabilidade tem sido um tema relevante na atualidade e especificamente com a problemática da Covid 19. As cidades em um primeiro momento não conseguem atender as demandas normais da sociedade e com o avanço da pandemia isto fica ainda mais reverente e prejudicial a sociedade como um todo. Os gestores destas precisam procurar formas de obter a sustentabilidade ambiental, social, econômica e prever situações como a da pandemia Covid-19, proporcionando melhorias nestas cidades para melhor qualidade de vida de seus munícipes.

Problema de Pesquisa e Objetivo

A problemática desta pesquisa resumida na questão-problema: Como desenvolver um sistema que possa auxiliar na prevenção e sustentabilidade das cidades da região Sul. Neste sentido, para responder a este questionamento tem-se o objetivo geral: Construir um modelo de avaliação de prevenção e sustentabilidade para as cidades na região Sul.

Fundamentação Teórica

Na fundamentação teórica aborda o estudo dos temas: Responsabilidade Social e Sistema de Gestão Ambiental e, Construções Sustentáveis e Cicloturismo. Para dar conta do assunto preocupou-se em trazer os autores renomados que trabalham com tais temas e apresenta-se também um pouco sobre o modelo SICOGEA Sistema Contábil de Gerenciamento Ambiental que é uma ferramenta de gestão para guiar estudos acadêmicos. Como se trata de um método que pode ser adaptado a várias linhas de pesquisa, se fez uma adaptação do SICOGEA para a estruturação deste trabalho científico.

Metodologia

A pesquisa se caracteriza quanto a abordagem como pesquisa qualitativa, pois permite aos tomadores de decisão uma fonte fidedigna da situação atual, da previsão de cenários e da provisão de materiais contribuindo para a otimização dos resultados pretendidos no enfrentamento da pandemia COVID 19. Quanto aos objetivos considera-se descritiva, no que se refere aos procedimentos estudo multi-caso. A trajetória metodológica divide-se em três fases. A primeira: fundamentação teórica com estudo dos temas Responsabilidade Social e Sistema de Gestão Ambiental e, Construções Sustentáveis e Cicloturismo

Análise dos Resultados

Este trabalho teve a base estruturado no Modelo SICOGEA e nesta perspectiva, após análise preliminar para a construção do modelo adaptado ao status da COVID 19 e a preocupação dos gestores com a qualidade de vida de seus munícipes, apresenta-se indicadores sobre Aspectos e Impactos ambientais nas cidades, Recursos Humanos disponíveis para atendimento, Disponibilidade de Capital, Utilização de Parques, Educação Ambiental nas escolas, Cicloturismo e Turismo Sustentável. Para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação.

Conclusão

Pode-se ter uma inovação e por isso, um novo sentido com envolvimento de profissionais da saúde com explicações e esclarecimentos sobre a situação das cidades e melhor qualidade de vida de seus munícipes. Quanto a extensão, por apresentar a sociedade uma melhor forma de entender e atender suas demandas. Assim como, pode auxiliar a tomada de decisões por parte dos gestores. E o SICOGEA objetiva o gerenciamento dos aspectos ambientais com vistas à sustentabilidade de recursos e processos da organização. Aborda uma série de questões que envolvem da cadeia produtiva até a gestão de recursos.

Referências Bibliográficas

ANDRETT, M. C. S.; LUNKES, R. J.; ROSA, F. S.; BRIZOLLA, M. M. B.. Eficiência dos Gastos Públicos em Saúde no Brasil: Estudo Sobre o Desempenho de Estados Brasileiros. Revista de Gestão em Sistemas de Saúde, v. 7, N.2, p. 114-128, 2018. COLE, B. P. ; NILSON, M. ; PFITSCHER, Elisete Dahmer . Análise da Sustentabilidade Ambiental em uma Lavanderia Hospitalar: estudo de caso em um hospital privado e filantrópico de Santa Catarina. In: 5º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças, 2014, Florianópolis. Anais do 5º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças, 2014.

Palavras Chave

Prevenção e sustentabilidade. , Cidades Região Sul, Qualidade de vida dos munícipes

PRESUC – PREVENÇÃO E SUSTENTABILIDADE NAS CIDADES - CONSTRUÇÃO DE UM MODELO PARA ANÁLISE DE SUSTENTABILIDADE.

RESUMO

A problemática desta pesquisa fica resumida na seguinte questão-problema: Como desenvolver um sistema que possa auxiliar na prevenção e sustentabilidade das cidades da região Sul? Para responder a este questionamento tem-se o objetivo geral Construir um modelo de avaliação de prevenção e sustentabilidade para as cidades na região Sul. A metodologia quanto aos objetivos considera-se descritiva, no que se refere aos procedimentos estudo multi-caso e quanto a abordagem do problema, qualitativa. A trajetória metodológica divide-se em três fases. A primeira: fundamentação teórica com estudo dos temas Responsabilidade Social e Sistema de Gestão Ambiental e, Construções Sustentáveis e Cicloturismo. A segunda: Estudo multi-caso envolvendo os três estados e a terceira e última: apresentação da proposta para as cidades. Pretende-se com este *paper* auxiliar na formação de professores do NEMAC – Núcleo de Estudos sobre o Meio ambiente e Contabilidade e os gestores das cidades estudadas. Neste sentido este Sistema poderá auxiliar os gestores destas cidades na prevenção e sustentabilidade para melhor qualidade de vida da população. Como resultado, vale ressaltar, então, a apresentação do modelo inicial, o conhecimento e sua disseminação e o atendimento a sociedade para melhor qualidade de vida dos seus municípios. Os critérios deste sistema foram estudados para atendimento a das demandas de cada cidade.

Palavras-chave- Prevenção e sustentabilidade. Cidades Região Sul. Qualidade de vida dos municípios. COVID

1 INTRODUCAO

A sustentabilidade tem sido um tema relevante na atualidade e especificamente com a problemática da Covid 19. As cidades em um primeiro momento não conseguem atender as demandas normais da sociedade e com o avanço da pandemia isto fica ainda mais reverente e prejudicial a sociedade como um todo. Os gestores destas precisam procurar formas de obter a sustentabilidade ambiental, social, econômica e prever situações como a da pandemia Covid-19, proporcionando melhorias nestas cidades para melhor qualidade de vida de seus municípios.

Assim, a problemática desta pesquisa resumida na questão-problema: Como desenvolver um sistema que possa auxiliar na prevenção e sustentabilidade das cidades da região Sul. Neste sentido, para responder a este questionamento tem-se o objetivo geral: Construir um modelo de avaliação de prevenção e sustentabilidade para as cidades na região Sul. Para atender a este objetivo, os objetivos específicos passam a ser: Verificar na literatura os temas - Responsabilidade Social e Sistema de Gestão Ambiental, Verificar Propostas existentes sobre construções sustentáveis, e Diagnosticar a metodologia para as cidades estudadas dos três estados.

Utiliza-se o SICOGEA – Sistema Contábil Gerencial Ambiental, por ter sido estudado em uma dissertação de mestrado. Este trabalho pode apresentar um diagnóstico para os

gestores das cidades e assim proporcionar melhor qualidade de vida para seus munícipes. Espera-se com o arcabouço teórico e a verificação *in loco* construir um modelo denominado PRESUS- Prevenção e Sustentabilidade nas cidades a partir do SICOGEA.

2 REVISAO TEORIA

Neste capítulo apresenta-se a Responsabilidade Social, Sistema de Gestão Ambiental e Construções Sustentáveis.

2.1 Responsabilidade Social

Segundo Schommer 2000, a forma como uma empresa atua dentro da responsabilidade social tem relação com seus valores, culturas e estratégias específicas. Esta atividade pode ser realizada de três formas: produtiva (qualidade e gestão ambiental, maximização de insumos entre outros), mediante investimento social e contribuição em debates sobre políticas públicas colaborando para o desenvolvimento de políticas educacionais, produtivas, ambientais.

Muitas empresas se apoiam em criar códigos de ética, que são padrões de conduta cultivados por estas corporações, porém, pode-se ir além. Trabalhos acadêmicos podem implantar e promover de forma prática tais projetos pois quando se fala de ética, refere-se a padrões de comportamento políticos e comportamentais que são permitidos ou proibidos, são expectativa de comportamento que entra em acordo com a conduta da empresa. (QUEIROZ, et al 2017).

Projetos sociais bem-sucedidos geram uma imagem positiva da instituição perante a sociedade, ou seja, a empresa ajuda a melhorar a vida da comunidade provocando impactos positivos na mesma. As ações sociais bem executadas ajudam a fortalecer as marcas e também agregam valor para empresa que os desenvolve (RICO, 2004).

Segundo Rico (2004) investimento em responsabilidade social é uma questão de estratégia pois é visto com um diferencial inclusive por seus funcionários, através da valorização da imagem vinculada a projetos relevantes a empresa consegue atrair mais parceiros dispostos a colaborar com a causa social gerando assim uma identidade e, como consequência, seus funcionários melhoram sua produtividade pois se identificam com a empresa. Vale ressaltar que os custos de tais ações são repassadas ao produto final, a empresa não é onerada economicamente pois torna públicas estas ações, através de marketing e, os consumidores finais, pagam a diferença justamente pela identidade gerada.

2.2 Sistema de Gestão Ambiental

Os processos de sistema de gestão ambiental podem deixar dúvidas quanto a controladoria e tomada de decisão. Assim, torna-se necessário conhecer a instituição analisada para proporcionar aos gestores um diagnóstico de cada situação.

Pfitscher (2014) em seu livro a avaliação de sustentabilidade apresenta um método para o cálculo de aspectos e impactos sociais bem como ambientais, e mostra que torna-se necessário um fluxo de informação em cada estudo, unindo pesquisadores e gestores antes da aplicação do método.

O SICOGEA surge do método GAIA – Gerenciamento de Aspectos e Impactos Ambientais que surgiu como resultado da tese de doutorado do Professor Dr. Alexandre de Ávila Leriopio. Com base em processo de melhoria contínua e para absorver aspectos econômicos e de impactos sociais surge o Sistema Contábil de Gerenciamento Ambiental (SICOGEA) que é uma ferramenta de gestão para guiar estudos acadêmicos. Como se trata de um método que pode ser adaptado a várias linhas de pesquisa, se fez uma adaptação do SICOGEA para a estruturação deste trabalho científico.

O SICOGEA passou a ser dividido em três etapas, a primeira Integração da Cadeia Produtiva, a segunda Gestão do Controle Ecológico e a terceira e última fase Gestão da Contabilidade e Controladoria ambiental.

Vale ressaltar que para os estudos das cidades observa-se a Missão e objetivo de cada cidade, bem como seu planejamento estratégico. O planejamento está ligado a esta Missão.

O cumprimento da missão de uma organização refere-se à própria razão de sua existência e está intimamente relacionada com as variáveis ambientais atreladas a sua atividade principal. Desse modo a correta definição e comunicação da missão de uma empresa favorece a clarificação de seu posicionamento frente ao meio onde está inserida, constituindo-se em importante referencial aos gestores para dirigir a divisão da empresa sob sua responsabilidade. (BEUREN, 2002, p. 22).

Ressalta-se então, que para o **PRESUC** – Prevenção e sustentabilidade com três etapas, a primeira Formação dos grupos de trabalho, a segunda Gestão do controle social e a terceira e última a Investigação e mensuração, onde mostra-se esta Lista de verificação.

As respostas Sim e Não são analisadas de acordo com os seguintes aspectos A (adequado); D (deficitário) e NA (não se adapta). A primeira é considerada boa prática; a segunda mostra problemas ou necessidade de melhoria; a terceira não se aplica à empresa. Isto altera a versão inicial do método GAIA que vinha sendo determinado por cores.

Após as respostas e sua análise faz-se o cálculo do impacto social com base na fórmula: total de quadros “A” x 100 no numerador e total de questões menos total de quadros “NA” no denominador.

A classificação do impacto passa a ser classificada por Resultado Inferior a 50% Deficitária – “D”, entre 51 e 70% Regular – “R”, entre 71 e 90% Adequada – “A” e acima de 91% Ótima- “O”. (LERIPIO, 2001 APUD PFITSCHER, 2004).

Após o cálculo do impacto e sua devida análise apresenta-se o Plano resumido de ações para o aprimoramento das capelanias, 5W2H. When? Quando? What? O que? Why? Por que? Início Término Avaliação Where? Onde? Who? Quem? How? Como? How much? Quanto custa? (LERIPIO, 2001).

2.3 Construções Sustentáveis e Cicloturismo.

As construções sustentáveis tem sido vistas como uma necessidade para melhoria das gerações futuras. Boca Santa (2016) descreve os Eixos temáticos da A3P, como auxiliar na avaliação de sustentabilidade.

O turismo sustentável vem agregar as gestões das cidades. E, dentro do turismo sustentável destaca-se o cicloturismo. Pfitscher (2016, p. 2) descreve “[...] para promover um turismo sustentável deve ter a valorização dos recursos naturais e proporcionar qualidade de vida à sociedade, principalmente aos usuários e praticantes desta modalidade esportiva”.

Segundo Pfitscher *et al* (2016, p. 2): “O turismo sustentável passou a ser uma preocupação dos gestores destas cidades, no intuito de valorizar o meio ambiente e evitar a degradação ambiental”.

Os roteiros turísticos podem possibilitar o desenvolvimento ordenado do turismo na localidade, tendo em vista que com o aumento da atratividade do destino também haverá um acréscimo no fluxo de turista.

Assim, pode haver aumento da permanência do turista no destino e, por conseguinte, suscitará a movimentação de capital e divisas provenientes dos serviços turísticos. De fato, as localidades que disponibilizam roteiros estão gerando benefícios aos turistas, a partir da possibilidade de conhecer os lugares que despertam o seu interesse de forma ordenada e planejada. (TRIGO, 2002 *APUD* PFITSCHER, 2016.)

2 METODOLOGIA

Este trabalho é caracterizado quanto a abordagem do problema como pesquisa qualitativa, uma vez que visa permitir aos tomadores de decisão uma fonte fidedigna da situação atual, da previsão de cenários e da provisão de materiais, contribuindo para otimização de resultados pretendidos no enfrentamento da pandemia COVID-19 Neste sentido, a abordagem qualitativa permite que as particularidades de determinada situação sejam identificadas para a obtenção de uma melhor observação do fenômeno em foco (FLICK, 2009).

Quanto aos objetivos considera-se descritiva por apresentam diversas maneiras de coletar os dados como entrevistas, tanto pessoais como por telefone e questionários (VIEIRA, 2002). No caso da pesquisa em tela, a perspectiva qualitativa compreende o levantamento sistemático das cidades estudadas.

No que se refere aos procedimentos técnicos é um estudo multi-caso. Segundo Gil (1989) o estudo pode ser considerado profundo e exaustivo com a finalidade de permitir conhecimento amplo e detalhado. Em um primeiro momento e devido a acessibilidade de informações, elegeu-se as cidades de Florianópolis em Santa Catarina. Foram realizadas visitas na Câmara de vereadores da Cidade e realizadas reuniões com apoio de vereadores. Guarapuava no Paraná, além do contato com uma IES foram realizadas visitas em locais

estratégicos para aplicação do modelo e uma das professoras envolvidas neste projeto mantem contato com gestores da cidade. Em Pelotas no Rio Grande do Sul, por ter envolvimento de Professores da IES Federal e a participação no OBEDUC - Observatório da Educação desde 2012.

3 ANALISE DE RESULTADOS

Este trabalho teve a base estruturado no Modelo SICOGEA. Os pesquisadores do NEMAC já desenvolveram vários trabalhos sobre o SICOGEA em hospitais sem os critérios sobre a Pandemia, destacam-se os seguintes trabalhos em periódicos FONTES, S. A. L.; PFITSCHER, Elisete Dahmer; SOARES, S. V. ; BRINCKMANN, R. . **Análise propositiva do grau de sustentabilidade ambiental de um hospital privado.** Revista Iberoamericana de Contabilidad de Gestión, v. XI, p. 01-22, 2013. ANDRETT, M. C. S.; LUNKES, R. J.; ROSA, F. S.; BRIZOLLA, M. M. B.. **Eficiência dos Gastos Públicos em Saúde no Brasil: Estudo Sobre o Desempenho de Estados Brasileiros.** Revista de Gestão em Sistemas de Saúde, v. v. 7, N.2, p. 114-128, 2018. PIZZORNO, Carlos Eduardo Alarcon; PFITSCHER, Elisete Dahmer; UHLMANN, Vivian Osmari. **Sustentabilidade Ambiental no Contexto Hospitalar: Estudo em um Hospital do Rio Grande do Sul.** Revista de Administração Hospitalar, v. 10, n. 3, p. 1-16, set/dez, 2013.

Enfatiza-se a necessidade de conhecer estes estudos pois a temática sustentabilidade nas cidades e melhoria na qualidade de vida tem relação com o *status quo* COVID e a dificuldade de seus municípios. Ressalta-se também que foram publicados *papers* em eventos científicos sobre o SICOGEA em redes hospitalares. E, por se tratar de estudos para as cidades foram realizados estudos, também em construções sustentáveis, citando como exemplo uma dissertação de mestrado intitulado Avaliação de edificios sustentáveis em Instituições de Ensino Superior Públicas Federais Proposição de um modelo em sistemas gerenciais de avaliação socioambiental, defendido por Stephane Louise Boca Santa. Ainda, e, especificamente sobre melhor qualidade de vida de municípios tem-se um estudo intitulado Cicloturismo em Florianópolis: aspectos selecionados para uma forma de turismo sustentável realizado por Pedro Silvino Pfitscher. O objetivo foi descrever a atividade cicloturística como forma de turismo sustentável em Florianópolis.

Neste último trabalho, para atender ao objetivo geral foram traçados objetivos específicos, os quais são: verificar a estrutura para o cicloturismo na cidade objeto de estudo; destacar a importância da sustentabilidade ambiental para a atividade de cicloturismo nesta localidade e realizar uma pesquisa de campo como forma de conhecer melhor como esta atividade ocorre atualmente em Florianópolis.

Nesta perspectiva, após análise preliminar para a construção deste modelo adaptado ao *status* da COVID 19 e a preocupação dos gestores com a qualidade de vida de seus municípios, apresenta-se indicadores sobre Aspectos e Impactos ambientais nas cidades, Recursos Humanos disponíveis para atendimento, Disponibilidade de Capital, Utilização de Parques, Educação Ambiental nas escolas, Cicloturismo e Turismo Sustentável. Para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação, pretende-se apresentar um modelo de gestão que possa dirimir e atualizar os gestores frente a problemática encontrada. Destaca-se esta relevância ao oferecer ao SICOGEA os indicadores e seus devidos questionamentos.

1. Aspectos e Impactos ambientais nas cidades

- a) Existe algum procedimento na cidade para verificar aspectos e impactos ambientais.
- b) Existe um setor próprio para a Sustentabilidade Ambiental e Social
- c) Existe coleta seletiva de lixo
- d) Existe assessoramento nas empresas de Coleta Seletiva de Lixo

2. Recursos Humanos disponíveis para atendimento

- a) Existem reuniões semanais sobre as instruções de atendimento a população.
- b) Existe um feedback sobre os atendimentos realizados junto aos colaboradores.
- c) Existe profissional habilitado para atendimento as demandas da cidade.
- d) Os processos de atendimento aos serviços são devidamente analisados
- e) O corpo gerencial se apresenta efetivamente comprometido com a gestão ambiental
- f) Os colaboradores estão voltados a inovações tecnológicas

3. Disponibilidade de Capital

- a) A Prefeitura possui recursos financeiros para atender as demandas de Sustentabilidade Ambiental e Social
- b) A Prefeitura possui um sistema de tratamento de seus resíduos
- c) A Prefeitura possui recursos financeiros para tratamento resíduos
- d) A Cidade possui tratamento de efluentes

4. Utilização de Parques

- a) Existe acompanhamento na limpeza dos Parques
- b) Existe levantamento dos Parques existentes na cidade.
- c) Existe levantamento de áreas que possam atender a população
- d) Existe acompanhamento dos colaboradores que cuidam dos Parques

5. Educação Ambiental nas escolas

- a) Existe conhecimento sobre disciplina obrigatória ou optativa sobre educação ambiental
- b) Existe um planejamento de visitas nas escolas
- c) Existem cursos sobre qualificação profissional aos colaboradores sobre educação ambiental.
- d) Existem palestras sobre educação ambiental nas escolas.

6. Cicloturismo e Turismo Sustentável.

- a) Existe conhecimento sobre o Cicloturismo na cidade.
- b) Existe um setor responsável para o Turismo Sustentável.
- c) Existem Curso de Qualificação sobre o Cicloturismo e Turismo Sustentável.
- d) Existem palestras sobre Cicloturismo e Turismo Sustentável.

Para a execução, utiliza-se o escopo de um modelo de avaliação composto por perguntas cuja estrutura de aplicação e cálculo parte das contribuições do SICOGEA, originado do estudo de Pfitscher (2004), o qual reflete a evolução do método GAIA (Gerenciamento de Aspectos de Impactos Ambientais) criado por Lerípio (2001). Segundo Pfitscher (2004), o SICOGEA – Sistema Contábil Gerencial Ambiental, objetiva operacionalizar a análise da sustentabilidade de organizações por meio de indicadores de cunho social, ambiental e econômico.

A receptividade e interesse em aplicar o modelo **PRESUC** – Prevenção e sustentabilidade nas cidades pelos três gestores mostra o interesse destes em inovar e proporcionar aos seus municípios melhor qualidade de vida.

O estudo foi realizado de forma preliminar em Florianópolis no estado de Santa Catarina. Foram realizadas visitas na Câmara de vereadores da Cidade e realizadas reuniões com apoio de vereadores.

Em Guarapuava no Paraná, destaca-se o Centro Universitário UniGuairacá, que traz o trabalho social como um de seus fundamentos, tendo em vista a formação humanística de seus acadêmicos. São vários projetos desenvolvidos e mantidos pela instituição nas áreas de educação, saúde e meio ambiente dentre outros.

Além de realizar atividades pontuais de responsabilidade social junto à comunidade levando ajuda material e humana junto aos municípios, por exemplo, na pandemia do covid-19 os acadêmicos e professores do curso de enfermagem estiveram na linha de frente junto as tendas de vacinação disponibilizadas pelo poder público realizando a imunização da população.

Na Policlínica UniGuairacá, professores e acadêmicos do curso de fisioterapia atendem via SUS – Sistema Único de Saúde os pacientes que apresentam síndrome pós covid-19, auxiliando assim na desopilação dos sistema público de saúde e aprimorando a qualidade de vida dos cidadãos, visto que, as pessoas que apresentam este quadro clínico não podem ficar aguardando por atendimento.

Também junto a policlínica da IES o curso de psicologia desenvolve um trabalho com os pacientes que desenvolveram a síndrome do pânico e transtornos de ansiedade.

Tais projetos trazem demandas tanto do município em questão quanto de seus municípios satélites, demonstrando a importância das empresas e instituições trabalharem alinhados com o poder público, fazendo com que seus acadêmicos saiam preparados para os desafios encontrados na região. Mesmo com a pandemia do Covid 19 a Policlínica continuou seus atendimentos, fazendo um rodizio com seus alunos e professores para que todos pudessem desenvolver suas atividades sem expor sua saúde.

Quanto a Cicloturismo poucos levantamentos foram encontrados. Existe interesse dos gestores tanto desta IES quanto da Prefeitura em aplicar o Modelo apresentado e obter um processo de melhoria continua.

Em Pelotas no Rio Grande do Sul, tem-se envolvimento de Professores da IES Federal que participaram do OBEDUC - Observatório da Educação desde 2012 e pretende-se aplicar o modelo para obtenção de cálculos de sustentabilidade e auxiliar estes gestores.

4 CONCLUSÕES E SUGESTÕES PARA FUTUROS TRABALHOS

Este artigo vem responder a problemática desta pesquisa resumida na seguinte questão problema: Como desenvolver um sistema que possa auxiliar na prevenção e sustentabilidade das cidades da região Sul?

Para responder a este questionamento tem-se o objetivo geral Construir um modelo de avaliação de prevenção e sustentabilidade para as cidades na região Sul. Assim, os objetivos específicos passam a ser Verificar na literatura os temas - Responsabilidade Social

e Sistema de Gestão Ambiental, Construções Sustentáveis e Cícloturismo e Diagnosticar a metodologia para as cidades estudadas dos três estados.

Pretende-se com este *paper* auxiliar na formação de professores do NEMAC – Núcleo de Estudos sobre o Meio ambiente e Contabilidade e os gestores das cidades estudadas.

Conclui-se que a influência na forma de gerenciar estas cidades careciam de parceiros, então, optou-se pela possibilidade de ter o envolvimento do CRCSC -Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina como extensionista deste trabalho, bem como as Prefeituras Municipais de cada cidade estudada, através dos setores disponíveis para este fim.

Foram realizadas visitas a Câmara Municipal de algumas cidades e houve receptividade positiva em atender e aplicar o modelo proposto neste *paper*. Na academia deve se observar três premissas ensino, pesquisa e extensão. O ensino será dado com ênfase pois envolverá acadêmicos e professores da UFSC. Pesquisa, no sentido de aprimorar os estudos sobre as cidades com aplicação do SICOGEA no *status quo* de enfermidades hospitalares e de cidades, já descritos no NEMAC -Núcleo e Estudos em Meio Ambiente e Contabilidade.

Por meio deste trabalho pode se ter uma inovação e por isso, um novo sentido com envolvimento de profissionais da saúde com explicações e esclarecimentos sobre a situação das cidades e melhor qualidade de vida de seus municípios. Quanto a extensão, por apresentar a sociedade uma melhor forma de entender e atender suas demandas.

Dessa forma, e ao auxiliar a tomada de decisões por parte dos gestores, o SICOGEA objetiva o gerenciamento dos aspectos ambientais com vistas à sustentabilidade de recursos e processos da organização. Neste sentido, o SICOGEA é amplo na maneira de abordar uma série de questões que envolvem desde a integração de uma cadeia produtiva até a gestão de controle de processos internos e recursos utilizados pela entidade para suas finalidades específicas.

Para futuros trabalhos sugere-se Estudo sobre aplicação do modelo estabelecido nos três estados do sul. Estudo comparativo com outros estados brasileiros e Estudo sobre o envolvimento de outras IES – Instituições de Ensino Superior em aprimoramento de modelos sustentáveis para as cidades.

REFERENCIAS

ANDRETT, M. C. S.; LUNKES, R. J.; ROSA, F. S.; BRIZOLLA, M. M. B.. Eficiência dos Gastos Públicos em Saúde no Brasil: Estudo Sobre o Desempenho de Estados Brasileiros. Revista de Gestão em Sistemas de Saúde, v. v. 7, N.2, p. 114-128, 2018.

COLE, B. P. ; NILSON, M. ; PFITSCHER, Elisete Dahmer . Análise da Sustentabilidade Ambiental em uma Lavanderia Hospitalar: estudo de caso em um hospital privado e filantrópico de Santa Catarina. In: 5º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças, 2014, Florianópolis. Anais do 5º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças, 2014.

DAHMER, E. D. et al. Contabilidade e Auditoria Ambiental como Forma de Gestão: Um Estudo de Caso de um Hospital. Revista Catarinense da Ciência Contábil, v. 21, p. 23-40, 2008.

DEUNER, S. D.; PFITSCHER, Elisete Dahmer. Sustentabilidade Ambiental: Estudo em um Hospital de Santa Catarina. In: 11 ECECON, 2013, Florianópolis. A Força e a Evolução da Profissão Contábil, 2013.

FONTES, S. A. L.; PFITSCHER, ELISETE DAHMER; SOARES, S. V.; BRINCKMANN, R. Análise propositiva do grau de sustentabilidade ambiental de um hospital privado. Revista Iberoamericana de Contabilidad de Gestión, v. XI, p. 01-22, 2013.

FONTES, S. A. L.; PFITSCHER, Elisete Dahmer; SOARES, S. V.; BRINCKMANN, R.. Análise propositiva da sustentabilidade de ambiental: um estudo de caso em um hospital privado situado na grande Florianópolis. In: Encontro Nacional de Gestão Empresarial e Meio Ambiente – ENGEMA, 2012, São Paulo. XIV Encontro Nacional de Gestão Empresarial e Meio Ambiente – ENGEMA, São Paulo, 2012, 2012.

GALLON, A. V. et al. A Gestão em Hospital Catarinense com o Auxílio da Contabilidade e da Controladoria Ambiental. In: XIV SIMPEP, 2007, Florianópolis-SC. v. I.

LIMONGI, B. et al. A Situação dos Hospitais Quanto ao Gerenciamento dos Aspectos e Impactos Ambientais. Cadernos EBAPE.BR (FGV), v. I, p. 7-15, 2007.

NUNES, J. P. O.; VIEIRA, E. M. F.; PFITSCHER, Elisete Dahmer; GALLON, A. V.; ALBERTON, L.. A Gestão em Hospital Catarinense com o Auxílio da Contabilidade e da Controladoria Ambiental. In: XIV SIMPEP, 2007, Florianópolis. SC: XIV SIMPEP, 2007. v. I.

PAMPLONA; Vinicius. PFITSCHER, Elisete Dahmer; UHLMANN, V. O. Gestão e Contabilidade Ambiental: estudo de caso em instituição hospitalar. In: XI ENGEMA, 2009, Fortaleza. Gestão e Contabilidade Ambiental: estudo de caso em instituição hospitalar, 2009.

PFITSCHER, E. D. et al. A Contabilidade Ambiental como Forma de Gestão: Estudo de caso em um Hospital. In: Congreso Transatlántico de contabilidad, Auditoría, Control de Gestión y X Congreso del Instituto Internacional de Costos (IIC), 2007, Lyon-França: Universidad Jean Moulin Lyon 3, v. 1. p. 1-12.

PFITSCHER, Elisete Dahmer; PFITSCHER, P. C.; LIMONGI, B.; PFITSCHER, M. P.. Avaliação do Gerenciamento dos Aspectos e Impactos Ambientais de um Hospital. In: XXIV Simpósio de Gestão da Inovação Tecnológica, Gramado-RS, 2006.

PFITSCHER, Elisete Dahmer; VEGINI, D.; NUNES, J. P. O. ROSA, F. S. Contabilidade e Auditoria Ambiental como forma de Gestão: um estudo de caso de um hospital. Revista Catarinense da Ciência Contábil, v. 21, p. 23-40, 2008.

PFITSCHER, Elisete Dahmer; VICENTE, E. F. R.; NUNES, J. P. O.; ROSA, F. S.; LIMONGI, B.; VIEIRA, E. M. F.. A Contabilidade Ambiental Como Forma de Gestão – Estudo de Caso em um Hospital. In: Congreso Transatlántico de contabilidad, Auditoría, Control de Gestión y X Congreso del Instituto Internacional de Costos (IIC), 2007, Lyon-França: Universidad Jean Moulin Lyon 3, 2007. v. 1. p. 1-12.

PFITSCHER, Pedro Silvino. Cicloturismo em Florianópolis: aspectos selecionados para uma forma de turismo sustentável. Trabalho de Conclusão de Curso. Florianópolis Estácio de Sa. Orientação: Msc. Victor Henrique Moreira Ferreira, 2016.

PIZZORNO, Carlos Eduardo Alarcon; PFITSCHER, Elisete Dahmer; UHLMANN, Vivian Osmari. Sustentabilidade Ambiental no Contexto Hospitalar: Estudo em um Hospital do Rio Grande do Sul. Revista de Administração Hospitalar, v. 10, n. 3, p. 1-16, set/dez, 2013.

QUEIROZ, A., CARDOSO, A. J. G., SOUZA, A. A., TEODOSIO, A. S. S., VENTURA, E. C. F., VELOSO, L. H. M., ASHLEY, P. A., FERREIRA, R. N., LIMA, P. R. S., ALIGLERI, L.

M.,CHAVES, J. B., B. B. A. R. Ética e Responsabilidade Social nos Negócios. Saraiva Educação S.A., 2017

RICO, E. M., A responsabilidade social empresarial e o Estado: uma aliança para o desenvolvimento sustentável. São Paulo, São Paulo Perspec. Dez 2004. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0102-88392004000400009>

ROSA, F. S. ; PFITSCHER, Elisete Dahmer ; STEIGER, M. M. ; NUNES, J. P. O. ; SILVA, G. J. . A Implantação do SICOGEA – Sistema Contábil Gerencial Ambiental em um Hospital. In: XV Congresso Brasileiro de Custos, 2008, Curitiba: ABC – Associação Brasileira de Custos, 2008.

SCHOMMER, P. C. Investimento Social das empresas: cooperação organizacional num espaço compartilhado. In: Anais Eletrônicos do XXI Encontro Anual da ANPAD, 2000.

TRIGO, Luiz Gonzaga Godói. A sociedade pós-industrial e o profissional em turismo. Campinas: Papirus, 2002.

VEGINI, D.; PFITSCHER, Elisete Dahmer; NUNES, J. P. O.; ROSA, F. S. Contabilidade e Auditoria Ambiental Como Forma de Gestão: Um Estudo de Caso de um Hospital. In: 18 Congresso Brasileiro de Contabilidade, 2008, Gramado-RS. v. 1. p. 112-112.